

UNIVERSIDADE DE UBERABA
CURSO DE ODONTOLOGIA

OS IMPACTOS DA BUSCA DA PERFEIÇÃO E A PROBLEMATIZAÇÃO
ENTRE DENTÍSTICA ESTÉTICA E SAÚDE PERIODONTAL
REVISÃO DA LITERATURA

UBERABA – MG
2024

GABRIELA MAXIMIANO GONÇALVES
ISABELLA VIEIRA PEREIRA

OS IMPACTOS DA BUSCA DA PERFEIÇÃO E A PROBLEMATIZAÇÃO
ENTRE DENTÍSTICA ESTÉTICA E SAÚDE PERIODONTAL
REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso apresentado
a disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso II, como parte do requisito para
aprovação no componente curricular do curso
de odontologia da Universidade de Uberaba.

Orientador: Prof. Dr. Luís Henrique Borges

UBERABA – MG
2024

GABRIELLA MAXIMIANO GONÇALVES

ISABELLA VIEIRA PEREIRA

**OS IMPACTOS DA BUSCA DA PERFEIÇÃO E A PROBLEMATIZAÇÃO ENTRE
DENTÍSTICA ESTÉTICA E SAÚDE PERIODONTAL**

Trabalho de Conclusão de curso II,
apresentado como parte do requisito para
aprovação no componente curricular do
curso de odontologia da Universidade de
Uberaba.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.

Universidade de Uberaba - UNIUBE

Prof. Dr. Luís Henrique Borges

Universidade de Uberaba - UNIUBE

RESUMO

As facetas odontológicas, são uma alternativa de tratamento restaurador uma vez que apresentam um preparo conservador que preserva estruturas dentárias saudáveis. É uma opção de tratamento odontológico amplamente utilizado na odontologia para restaurações diretas e indiretas, bastante influenciada pela mídia. Entretanto, para alcançar sucesso nesse tratamento restaurador, é importante que o cirurgião dentista respeite as condições bucais de cada paciente, as indicações do tratamento e todas as etapas pré e pós-operatórias. Este trabalho se propôs a realizar uma revisão da literatura sobre as indicações e tratamento restauradores com facetas diretas e indiretas e sua relação com a saúde periodontal. Para isso, foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando como meio de busca as palavras-chaves abaixo, no período de 2014 a 2024. Dentre os artigos disponíveis para consulta de forma integral, foram selecionados aqueles que abordam temas relacionados a influência social estética em relação as facetas odontológicas e a sua relação com a saúde periodontal. Dessa forma, fica evidente que ao abordar as causas dos insucessos no tratamento restaurador com facetas diretas e indiretas, além dos fatores periodontais, ressaltamos a importância do conhecimento do cirurgião dentista para evitar tais circunstâncias. Concluímos que, com base nos artigos analisados, é indispensável ao profissional deter o conhecimento técnico necessário para realizar indicações adequadas, em conformidade com protocolos estabelecidos por exames clínicos. Tal abordagem é essencial para assegurar um planejamento eficaz, além de uma preparação e cimentação apropriadas, tanto no caso de coroas diretas quanto indiretas. Assim, este tema revela-se altamente relevante para pacientes e profissionais, ao destacar a importância de prevenir indicações inadequadas no uso de facetas, frequentemente influenciadas pelo impacto predominante da mídia na sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Estética Dental; Facetas Dentárias; Saúde Periodontal;

ABSTRACT

Dental veneers are an alternative restorative treatment since they present a conservative preparation preserving healthy dental structures. It is a widely used dental treatment option in dentistry for direct and indirect restorations, heavily influenced by the media. However, to achieve success in this restorative treatment, it is important that the dentist respects the oral conditions of each patient, the treatment indications and all pre- and post-operative stages. This study aimed to conduct a literature review on the indications and restorative treatments with direct and indirect veneers and their relationship with periodontal health. For this, a search for articles was carried out in the PubMed, Google Scholar, SciELO databases, using the keywords below as a search tool, from 2014 to 2024. Among the articles available for full consultation, those that address topics related to the aesthetic social influence in relation to dental veneers and their relationship with periodontal health were selected. Thus, we conclude that when addressing the causes of failures in restorative treatment with direct and indirect veneers and periodontal factors, we emphasize the importance of the dentist's knowledge to avoid such circumstances. We conclude that, based on the articles analyzed, it is essential for professionals to have the technical knowledge necessary to make appropriate indications, in accordance with protocols established by clinical examinations. Such an approach is essential to ensure effective planning, as well as appropriate preparation and cementation, in both the case of direct and indirect crowns. Thus, this topic is highly relevant for patients and professionals, as it highlights the importance of preventing inappropriate indications for the use of veneers, often influenced by the predominant impact of the media in contemporary society.

Keywords: Dental Aesthetics; Dental Veneers; Periodontal Health;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. PROPOSIÇÃO	9
3. MATERIAL E MÉTODOS	9
4. REVISÃO DE LITERATURA.....	10
5. DISCUSSÃO.....	19
6. CONCLUSÃO.....	23
7. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

A exigência por padrões estéticos tem aumentado, as pessoas começaram a buscar por um sorriso e estética dental harmônica, no qual vem sendo influenciado por alguns fatores, como os meios midiáticos, familiares, amigos e trabalho. Apesar disso, muitos profissionais atendem aos pedidos estéticos do seu paciente, não respeitando a morfologia e anatomia individual de cada indivíduo, menosprezando assim, a ética odontológica profissional e causando inúmeras injúrias aos tecidos periodontais, como exsudato, dor, inflamação, além de provocar reabsorção óssea.

A procura por uma melhor aparência está associada a ambição de aceitação social e melhor autoestima, além da reabilitação da função perdida. Porém, tratamentos realizados sem a devida indicação ou com um planejamento irregular podem apresentar malefícios. Deste modo, os profissionais de saúde, particularmente aqueles que trabalham com a harmonia facial, devem estar com penetrados aos efeitos causados na saúde e na condição de vida dos pacientes expostos a tais procedimentos (DE OLIVEIRA; ROSSINHOLLI; TOGNETTI, 2022).

Nesse contexto, é de responsabilidade do profissional, relatar aos pacientes que a estética desejada deve manter um equilíbrio com a saúde dental e tratamentos minimamente invasivos devem ser levados em consideração. Além disso, expectativas inalcançáveis podem ser exigidas pelo paciente, porém as práticas que minimizem os riscos para a saúde dental e periodontal devem ser sempre levadas em consideração. Somando-se a isso, todas as informações sobre o tratamento devem ser repassadas e comunicadas ao paciente, evidenciando os riscos, complicações e custos associados ao procedimento estético.

Tendo em vista a qualidade estética e manutenção da saúde, as facetas tanto indiretas, quanto diretas, são uma boa opção clínica utilizada atualmente, quando trabalhadas de acordo com a necessidade do paciente. Visto que, para dar início ao tratamento é necessário inicialmente avaliar a saúde do periodonto, juntamente com a anatomia dental, para assim obter um diagnóstico preciso no qual irá ser selecionado o tipo de preparo e procedimento utilizado.

Nesse sentido, as facetas diretas em resina composta são consideradas uma boa opção para corrigir diversos casos estéticos, como a modificação do formato dental, dentes conóides, fechamento de diastemas e microdontia, além de corrigir a

posição de dentes mal alinhados. Ademais, em situações onde há uma perda dental moderada, coloração de dentes que não responderam adequadamente a clareamentos ou que apresentaram escurecimento após tratamentos endodônticos, as facetas diretas também são consideradas uma boa possibilidade. Contudo, a escolha adequada do material é imprescindível para garantir resultados estéticos satisfatórios, especialmente em relação a translucidez e a opacidade. Apesar disso, alguns cuidados devem ser tomados em caso onde há uma perda estrutural severa, já que pode ser necessário optar pela técnica das facetas indiretas. As contraindicações incluem a presença de comprometimento estrutural dental significativo, oclusão alterada e mordida topo a topo no qual, são hábitos parafuncionais que podem indicar a contraindicação do uso das facetas diretas.

Para a realização das facetas diretas em resina, o profissional deve ter um bom conhecimento e habilidade, já que elas são realizadas pelo próprio cirurgião dentista. Normalmente, as facetas diretas são realizadas com resina composta, sendo diretamente esculpidas no dente do paciente, desta forma o profissional deve ter um excelente conhecimento técnico e anatômico, já que as áreas translúcidas, as sombras e os ângulos serão realizados de forma manual. Além disso, deve ser realizado uma boa adequação marginal e assim ser feito apenas os desgastes necessários.

Já em relação as facetas laminadas, também conhecidas como lentes de contato, elas são extremamente estéticas e utilizam nada mais do que finos fragmentos cerâmicos, mas apresentam excelentes propriedades ópticas. São consideradas um dos tratamentos mais conservadores para reabilitação oral, pois requerem preparos mínimos ou nenhum preparo dentário. Com espessuras que variam de 0,2 a 0,5 mm, o laminado cerâmico é capaz de proporcionar uma reprodução extremamente fiel dos dentes naturais com grande estabilidade de cor. As facetas laminadas também oferecem biocompatibilidade com os substratos periodontais e dentais, podendo ser utilizadas com desgaste mínimo ou mesmo sem preparo (MORITA; HAYASHIDA; PUPO; BERGER *et al.*, 2016).

As facetas indiretas são realizadas de forma extraoral, possibilitando que alterações anatômicas sejam realizadas antes da sua cimentação, apesar disso, o seu custo é mais elevado. Para o uso de facetas indiretas devemos dar prioridade para materiais que possuem alta resistência mecânica, sendo essas cerômero e porcelana.

As facetas estéticas preparadas pela técnica indireta, são indicadas também quando se tem um comprometimento estético devido a alteração de forma, alteração de posição, restituir textura, restaurar dentes fraturados adultos e mudar a cor. Observa-se que muitas indicações são coincidentes com as das facetas em resina composta, e a opção por um dos tipos de restauração dependerá da preferência do profissional e principalmente do grau de exigência do paciente e disponibilidade de recursos financeiros (DE OLIVEIRA; ROSSINHOLLI; TOGNETTI, 2022).

Assim, é evidente que uma interrelação entre o cuidado periodontal e uma boa adaptação das facetas, são de extrema importância. Dessa forma, para um resultado adequado perante os trabalhos restauradores, deve-se realizar uma boa análise de cada caso e julgar favorável a situação bucal de cada paciente, levando em conta não apenas os resultados estéticos, mas também a saúde periodontal, respeitando a margem gengival de 3 mm e o término do preparo. Caso tais limites não sejam respeitados, pode-se ocorrer um processo inflamatório do periodonto e conseqüentemente uma reabsorção da crista óssea, infiltrações, lesões cariosas, perfurações e reabsorções radiculares.

2. PROPOSIÇÃO

O estudo tem como propósito avaliar a influência da mídia sobre jovens-adultos em relação a busca de novos parâmetros de beleza, na odontologia estética, através de uma revisão de literatura e juntamente associar a importância da saúde periodontal, quais as indicações das facetas e como devemos realizá-las, levando em consideração as características individuais de cada paciente.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, foi realizado uma revisão da literatura sobre as indicações e tratamentos restauradores com facetas diretas e indiretas e sua relação com a saúde periodontal. Para isso, efetuamos uma busca de artigos nas bases de dados *PubMed*, *Google Scholar*, *SciELO*, utilizando como meio de busca as palavras-chaves: Estética Dental; Facetas Dentárias; Saúde Periodontal, no período de 2014 a 2024.

A seleção dos artigos foi feita a partir dos critérios de inclusão, que são artigos em português e inglês com dados sobre o aumento da procura por uma estética odontológica e o importante papel do cirurgião dentista em garantir aos seus pacientes tais resultados estéticos e além disso, proporcionar uma excelente saúde periodontal.

4. REVISÃO DE LITERATURA

CHOUDHARI; PILLAI; ZADE; AMIRISHETTY *et al.* (2015) diante de seus estudos, apresentaram uma técnica inovadora para mascarar a recessão gengival utilizando uma faceta gengival, especialmente naqueles pacientes que sofrem de recessão gengival severa, onde os métodos cirúrgicos tradicionais não são adequados ou não apresentaram resultados satisfatórios. Para a realização dessa técnica, o autor iniciou com a medição de profundidades de sondagem e a identificação da recessão gengival, após isso, realizou uma raspagem subgengival. Foi feita uma impressão maxilar, um modelo foi preparado com gesso e um padrão de cera foi então criado, dessa forma, a faceta gengival foi fabricada. A mesma foi adaptada aos dentes maxilares do paciente e obteve uma instrução do profissional sobre como limpar a faceta diariamente. Diante as observações do autor, a faceta gengival proporcionou uma solução estética eficaz para a recessão gengival severa do paciente, melhorando a aparência dos dentes e a estética do sorriso, além disso, o paciente relatou satisfação com os resultados estéticos alcançados. Dessa forma, o autor pode concluir que a faceta gengival é uma técnica eficaz para mascarar a recessão gengival e que pode ser uma solução valiosa em casos onde os métodos cirúrgicos não apresentam resultados satisfatório, sendo uma boa opção de tratamento que pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

ALANI; KELLEHER; HEMMINGS; SAUNDERS *et al.* (2015), discutiram as implicações e os riscos associados aos tratamentos dentários estéticos, com ênfase na necessidade de um equilíbrio entre a estética desejada pelos pacientes e a preservação da saúde dental, destacando a importância de abordagens minimamente invasiva, onde os pacientes devem ser informados sobre os riscos, complicações e custos associados aos procedimentos estéticos, além de sugerir que uma abordagem mais conservadora deve ser priorizada sempre que possível. Diante o estudo, o autor

sugere que tratamentos menos invasivos, como o clareamento dental e a restauração em resina composta, podem atender às demandas estéticas dos pacientes sem os riscos associados à remoção agressiva de tecido dental saudável. Baseando-se nas pesquisas feitas pelo autor, é evidente que muitos dentistas estão cientes dos riscos associados a procedimentos estéticos invasivos e reconhecem que isso pode levar a complicações a longo prazo, como lesões pulpares e problemas periodontais. Somando-se a isso, os pacientes frequentemente têm expectativas irreais sobre os resultados dos tratamentos, indicando que embora os procedimentos estéticos possam trazer benefícios significativos, é crucial que os dentistas adotem práticas que minimizem os riscos. Além disso, é necessária uma comunicação clara e sensível com os pacientes, para que eles possam tomar decisões sobre seus tratamentos estéticos, o que pode ajudar a mitigar as expectativas irreais e promover uma melhor compreensão dos riscos envolvidos. Conclui-se assim, que os tratamentos estéticos dentários invasivos podem trazer benefícios significativos para os pacientes, mas também podem resultar em morbidades em dentes que anteriormente eram saudáveis. Essa é uma preocupação crescente que pode ser evitada por meio de abordagens de tratamento mais seguras e minimamente invasivas.

O estudo conduzido por MORITA; HAYASHIDA; PUPO; BERGER *et al.* (2016), teve como propósito descrever dois casos clínicos de reabilitação estética dental utilizando facetas laminadas de porcelana, objetivando mostrar que é possível alcançar resultados estéticos satisfatórios por meio de restaurações ultraconservadoras, que respeitam a estrutura dental original e atendem às expectativas dos pacientes em relação à estética do sorriso. Para a realização do estudo, o autor realizou um exame clínico intraoral para identificar as necessidades estéticas dos pacientes e realizou um *mock-up* para simular o resultado, permitindo que o paciente visualizasse e aprovasse as mudanças antes de qualquer preparação, logo após, as facetas laminadas foram cimentadas nos dentes preparados. O tratamento resultou em um reestabelecimento da harmonia dentofacial, com a correção das assimetrias e a melhoria da estética do sorriso, além de ter demonstrado uma boa biocompatibilidade e estabilidade clínica, com a expectativa de longevidade. Após o final do estudo clínico, os resultados obtidos pelo autor foram positivos e satisfatórios, destacando a eficácia do planejamento digital e das técnicas

minimamente invasivas na reabilitação estética dental, além de garantir a satisfação do paciente.

O estudo conduzido por TSUBOTA (2017), teve como objetivo utilizar uma técnica de adaptação do tecido para a aplicação de uma lâmina de porcelana em um incisivo central maxilar de uma mulher de 50 anos, a fim de facilitar o alinhamento dos níveis gengivais para fins estéticos e evitar procedimentos invasivos. Durante a avaliação da paciente, foi observada uma assimetria nos níveis gengivais dos incisivos centrais maxilares, sendo assim, o autor preparou os incisivos centrais, em seguida, foi feita uma sondagem óssea para medir a distância entre a margem gengival e a margem óssea do incisivo direito e uma gengivectomia foi realizada, estabelecendo a linha de acabamento da preparação labial, após isso, uma impressão foi feita, as lâminas de porcelana foram fabricadas e as mesmas foram cimentadas nos dentes preparados. A paciente foi acompanhada pelo autor por um período de 10 anos e 9 meses, durante esse período, os resultados obtidos foram positivos, já que a técnica de adaptação do tecido biológico permitiu alcançar um nível gengival simétrico e estético, a sondagem periodontal não causou sangramento, não houve problemas com o acúmulo de placa, margens pretas ou defeitos na superfície radicular. Em suma, este estudo destaca que a técnica de adaptação do tecido biológico é um procedimento eficaz para a colocação de lâminas de porcelana em dentes anteriores, prevenindo a recessão gengival e a inflamação, além de manter a estética e a saúde periodontal.

Diante uma comparação, os autores ALOTHMAN e BAMASOUD (2018), se propuseram a identificar a taxa de sobrevivência de facetas dentárias de acordo com diferentes designs de preparação e tipos de materiais. Após a seleção de inúmeras pesquisas de referência, os resultados indicaram que a preferência do clínico é um fator decisivo na escolha do design de preparação, no entanto, o design de preparação com sobreposição incisal parece ter o resultado mais previsível quando comparado a outras técnicas. Em suma, embora haja uma variedade de designs de preparação e tipos de materiais, a escolha da preparação é frequentemente baseada na preferência do clínico. Além disso, o design de preparação com sobreposição incisal é considerado o mais previsível em termos de resultados para facetas dentárias.

O estudo conduzido por BOITELLE (2019), teve como objetivo realizar uma reabilitação completa de um paciente de 39 anos, que apresentava erosão dental. O

autor se propôs a restaurar a estética e a funcionalidade dental, utilizando técnicas adesivas que favorecessem preparações minimamente invasivas e preservasse a integridade dos tecidos dentais remanescentes. O tratamento foi planejado em três etapas, a primeira etapa foi feita a fabricação de um *mock-up*, que permitiu aumentar a dimensão vertical oclusal em 1 mm, provocando uma erupção dental passiva nos segundos e terceiros molares. Na segunda etapa foram realizadas as restaurações adesivas, que incluíram a confecção de uma coroa cerâmica, duas *onlays* cerâmicas e restaurações em resina composta nos dentes posteriores, preservando o tecido dental remanescente. A terceira etapa consistiu na colocação de facetas palatinas nos incisivos e caninos maxilares, além de uma restauração estética na borda dos incisivos. O paciente foi acompanhado em um intervalo de 4 e 6 meses, além de ser orientado a usar uma placa de proteção para a mandíbula. Após esse período, os resultados obtidos pelo autor depois da reabilitação do paciente foram positivos e satisfatórios. Em seguida, o mesmo relatou uma melhoria significativa na função e na estética dental. As avaliações clínicas realizadas após 4 e 6 meses, mostraram que as restaurações estavam integradas e funcionais, sem dor ou desconforto durante a palpação das articulações temporomandibulares e dos músculos. De acordo com os estudos observados, o autor pode concluir que tal procedimento visou preservar o máximo possível do tecido dental, mesmo em casos de erosão severa, ao mesmo tempo em que atendeu às expectativas estéticas e funcionais do paciente.

Diante um estudo clínico, NOVELLI (2021) se propôs a apresentar uma técnica de restauração estética para pacientes com recessão gengival utilizando facetas pré-formadas, tendo como objetivo oferecer uma alternativa minimamente invasiva para a restauração de recessões gengivais. Inicialmente, o paciente foi examinado para determinar a extensão das recessões gengivais, as facetas pré-formadas foram escolhidas e a preparação do dente foi minimamente invasiva. As facetas foram adaptadas aos dentes e suas margens foram finalizadas e polidas para garantir um acabamento estético e funcional. Após 12 meses, o autor avaliou a funcionalidade das facetas, observando que não havia descoloração marginal e que a estética era comparável aos dentes adjacentes, restaurando a estética do sorriso, cobrindo as recessões gengivais e os triângulos negros, o que proporcionou uma aparência natural e harmoniosa, além de melhorar a funcionalidade dos dentes. Ao final do estudo, o autor evidenciou que a utilização das facetas pré-formadas pode ser

uma alternativa viável e eficaz para a restauração de recessões gengivais em pacientes com histórico de doença periodontal severa.

ZHANG; SHEN; XU e LI (2021), se propuseram a investigar o impacto da preparação dental para facetas de porcelana na flora gengival crevicular dos pacientes, comparando a diversidade bacteriana e a composição da flora entre pacientes que receberam facetas de porcelana preparadas e facetas não preparadas. Para o estudo, foram selecionados 20 pacientes que receberam tratamento com facetas de porcelana em dentes anteriores, tais pacientes foram divididos em dois grupos, em que o primeiro correspondia a facetas preparadas e o segundo a facetas não preparadas. Após um acompanhamento de 2 anos, foram coletadas amostras de fluido gengival crevicular dos dentes restaurados para análise, observando-se assim que a diversidade da florabacteriana foi mais alta no grupo de facetas preparadas do que no grupo de facetas não preparadas. Porém, apesar das diferenças na flora, a saúde gengival geral não foi drasticamente afetada entre os dois grupos. Diante o estudo, o autor pode concluir que a preparação dental para facetas de porcelana tem um impacto significativo na flora gengival crevicular dos pacientes, evidenciando que a escolha entre facetas preparadas e não preparadas deve levar em conta não apenas a estética, mas também a saúde periodontal dos pacientes.

O estudo conduzido por CRUZ; BRANDÃO; SILVA; SANTA ROSA *et al.* (2021), teve como objetivo descrever um caso clínico em que foi realizada a troca de facetas em resina composta nos elementos dentários anteriores superiores por novas facetas de resina, buscando a adequação estética e a anatômica. Dessa forma, o paciente foi avaliado quanto às suas queixas sobre as facetas existentes, que apresentavam a coloração desagradável e o sangramento durante a higiene oral. Foi elaborado um plano de tratamento que incluía o clareamento dental imediato da arcada inferior, remoção das facetas pré-existentes, profilaxia e reexecução das facetas em resina composta. Com a aplicação das novas facetas, o paciente apresentou uma melhora significativa na coloração dos dentes, além de garantir funcionalidade e saúde periodontal. Por fim, o autor concluiu que a troca de facetas em resina composta insatisfatórias pode levar a resultados estéticos e funcionais eficazes quando realizadas com um planejamento adequado e domínio técnico.

Com a elaboração de um estudo clínico, os autores DHAIFULLAH; ZARNOOG; MUQAYBIL; ALROGI *et al.* (2022) avaliaram as atitudes e as práticas dos

pacientes em relação à manutenção da saúde dos tecidos moles após a colocação de facetas de porcelana. O estudo buscou identificar como os pacientes lidam com as alterações gengivais que podem ocorrer após o procedimento e se eles seguem as orientações dos dentistas sobre a higiene dental, dessa forma, o autor realizou um estudo por meio de uma coleta de dados através de um questionário, que avaliou a consciência dos pacientes sobre a manutenção da saúde gengival e a adesão às instruções do dentista sobre a higiene dental após a instalação das facetas. Os problemas mais comuns relatados pelos pacientes incluíram hiperplasia gengival (62,2%) e alterações no olfato/gosto (66,3%). Outros problemas frequentes foram mudança de cor (58,2%), dor de dente (59,2%) e vermelhidão (55,1%). Com isso, o autor pode concluir que, a higiene dental e a consciência dos pacientes sobre higiene bucal estão associadas, evidenciando a importância da educação do paciente antes da inserção das facetas, já que um conhecimento adequado sobre os cuidados e indicações pode levar a taxas mais altas de satisfação.

Por meio de uma revisão bibliográfica, DOS SANTOS; LOPES; DE MENEZES; DE FIGUEIREDO MEIRA *et al.* (2022), tiveram como objetivo evidenciar os aspectos relacionados ao uso de facetas diretas em resina composta, incluindo suas indicações e contraindicações, além de destacar a importância do correto diagnóstico e planejamento na reabilitação estética e funcional do sorriso. Após seus estudos, o autor obteve como resultado que as facetas diretas em resina composta apresentam vantagens significativas, como melhor estabilidade de coloração, menor contração de polimerização, melhor polimento superficial, aceitação de maiores cargas interoclusais, boa longevidade, custo-benefício favorável e resultados estéticos satisfatórios. Pode-se assim concluir que, as facetas diretas em resina composta são opções viáveis e benéficas para a reabilitação estética dental, sendo necessário um diagnóstico correto e de um planejamento adequado para garantir resultados satisfatórios na harmonização estética e funcional do sorriso.

Atualmente, com o avanço das redes sociais, a valorização estética promovida pela mídia impacta diretamente na busca por tratamentos odontológicos e a percepção de um sorriso ideal. Nesse sentido, os autores DE OLIVEIRA; ROSSINHOLLI e TOGNETTI (2022), tiveram como objetivo discutir as implicações éticas e profissionais dessa busca na odontologia estética, destacando os riscos associados a tratamentos realizados sem a devida indicação. A influência das mídias

sociais é significativa na formação de padrões estéticos na odontologia, levando a um aumento na demanda por procedimentos estéticos, como clareamento dental e facetas, moldando arquétipos perfeccionistas muitas vezes inalcançáveis, que muitas vezes ignora a funcionalidade e a saúde bucal. Em conclusão, as mídias sociais desempenham um papel crucial na formação de padrões estéticos na odontologia, aumentando a demanda por procedimentos estéticos, dessa forma, é fundamental que os cirurgiões evitem a promoção de padrões perfeccionistas inalcançáveis que podem impactar negativamente a saúde mental e a autoestima dos pacientes.

Durante um período de sete anos, KAM HEPDENIZ e TEMEL (2023), se propuseram a avaliar o desempenho clínico e as taxas de sobrevivência de facetas laminadas indiretas de compósito sem preparação dental. A pesquisa teve como objetivo determinar a viabilidade dessa técnica, sendo assim, os autores incluíram 35 pacientes e um operador experiente aplicou 80 facetas laminadas em dentes anteriores maxilares. As facetas foram fabricadas com um material de compósito microhíbrido indireto e não houve preparação dos dentes. O desempenho das facetas foi monitorado ao longo de sete anos, e durante esse período foram observadas falhas como 4 casos de descolamento e 3 fraturas das restaurações, além disso, 41 das 73 lâminas apresentaram superfícies ligeiramente rugosas e 15 mostraram leve descoloração marginal. Nesse sentido, o estudo teve como conclusão que apesar de algumas falhas, a maioria das facetas manteve sua funcionalidade e demonstraram um desempenho clínico aceitável, que permitiu a preservação máxima do tecido dental.

Após um estudo clínico controlado, MOHAMMAD; ABRAHAM e NADA (2023), se propuseram a avaliar os efeitos de duas técnicas de preparação dental, a preparação horizontal subgingival e a técnica de preparação biologicamente orientada em relação a saúde periodontal. Com isso, foram selecionados cem pacientes que necessitavam de pelo menos duas coroas para fins estéticos ou para substituir dentes ausentes. A técnica de preparação horizontal subgingival foi realizada com profundidades específicas e utilizando brocas diamantadas, já a técnica de preparação biologicamente orientada foi realizada em várias fases, começando pela redução das áreas interdentais e seguindo com a preparação das paredes axiais, garantindo que a preparação permanecesse supragingival. De acordo com os estudos analisados, o autor observou que houve um aumento na

profundidade de sondagem (>3 mm) na primeira técnica após 2 anos, enquanto a segunda técnica não apresentou aumento na profundidade de sondagem durante esse mesmo período, isso sugere que a preparação biologicamente orientada pode ter um efeito mais favorável na saúde periodontal ao longo do tempo. Em relação ao controle da placa e da inflamação, houve um aumento significativo em ambos os grupos, porém na técnica de preparação biologicamente orientada os efeitos diminuíram após um ano, contrapondo a técnica de preparação horizontal subgingival que apresentou um aumento na presença de placa e inflamação ao longo do tempo. Com tudo, a técnica de preparação biologicamente orientada demonstrou uma estabilidade gengival superior, com mudanças na espessura gengival, indicando uma adaptação positiva dos tecidos ao novo formato da prótese. Isso tudo demonstra que a técnica de preparação biologicamente orientada, pode ser mais benéfica para a saúde periodontal em comparação com a técnica de preparação horizontal subgingival. Em síntese, a técnica de preparação biologicamente orientada apresenta vantagens em comparação com a técnica de preparação horizontal subgingival em termos de saúde periodontal e estabilidade gengival.

Nesta revisão de literatura, ASSAF; AZER; SFEIR; AL-HAJ HUSAIN *et al.* (2023), tiveram como objetivo avaliar os fatores de risco associados às facetas de porcelana laminada durante o processo de cimentação, a fim de discutir sobre os desafios que os profissionais enfrentam ao utilizar esses materiais. Por meio de evidências científicas derivadas de estudos *in vitro* e clínicos, o autor obteve como resultado que, a cimentação adesiva é crucial para a integridade e estética das facetas e a execução inadequada pode levar a falhas na restauração. Diversos fatores de risco podem afetar a adesão e a durabilidade das facetas, incluindo a preparação inadequada do dente, a escolha do material de cimentação e a técnica de aplicação, além de enfatizar a necessidade de um planejamento cuidadoso e da execução precisa durante o procedimento de cimentação. Sendo assim, fica evidente que fatores como o planejamento do tratamento, a preparação do dente, a impressão e a escolha adequada do material restaurador podem influenciar significativamente a qualidade da cimentação e conseqüentemente, a longevidade das facetas.

Através de uma revisão sistemática, AL-SHORMAN; ABU-NABA'A; SGHAIREEN e ALAM (2024), investigaram o efeito de diferentes técnicas de preparação e cimentação de facetas dentárias de acordo o estado periodontal, tendo

como objetivo avaliar como essas técnicas influenciam na saúde do periodonto. Alguns princípios foram seguidos para obtenção dos dados relevantes a pesquisa, dentre eles, estudos relacionados ao estado periodontal, além de artigos relacionados ao assunto. A análise dos dados extraídos desses estudos, permitiu avaliar o impacto periodontal, com variações nos índices de inflamação gengival, sangramento à sondagem e profundidade de sondagem periodontal. Além disso, os pacientes relataram altos níveis de satisfação com os resultados estéticos das facetas, indicando que as técnicas utilizadas proporcionaram bons resultados clínicos. Com tudo, o autor concluiu que as facetas dentárias têm um impacto positivo na saúde periodontal dos indivíduos, reduzindo a inflamação gengival e outros indicadores de saúde periodontal. Apesar disso, a qualidade dos estudos incluídos não foi avaliada de forma sistemática, o que pode afetar as evidências apresentadas, enfatizando a necessidade de investigações adicionais para fortalecer as conclusões e recomendações clínicas.

PORTO; DA SILVA e DE MENDONÇA (2024), realizaram um estudo sobre os perigos associados as facetas dentárias, com o objetivo de evidenciar as complicações e os riscos irreversíveis causados por uma má conduta relacionada a esse tratamento, além de esclarecer os problemas dentários causados por um desgaste desnecessário, uma adesão inadequada e problemas periodontais, que podem ser ocasionados devido à inadequada realização do procedimento. Os autores afirmam, de acordo com a revisão da literatura, que os problemas relacionados as facetas dentárias, podem surgir da realização inadequada do procedimento ou pela falta de planejamento do profissional diante cada caso, somando-se a isso, eles destacam que mesmo que as sequências e os cuidados clínicos sejam respeitados, nem sempre as expectativas estéticas do paciente serão correspondidas, além de poder ser necessário ajustes adicionais. Com isso, a autora concluiu que os potenciais perigos relacionados a aplicação de facetas devem ser estudados e evidenciados, para que tais complicações possam ser descartadas, além disso, deve haver um diálogo entre profissional e paciente, enfatizando as expectativas e os riscos relacionados a este procedimento.

5. DISCUSSÃO

Segundo DE OLIVEIRA; ROSSINHOLLI e TOGNETTI (2022), a influência da mídia e das redes sociais promove uma valorização excessiva da estética, fazendo com que haja uma busca constante por tratamentos odontológicos que muitas das vezes não são necessários, além de serem realizados pelo profissional sem a devida indicação. Somando-se a isso, a formação de padrões estéticos propagados pela mídia cria uma expectativa irreal nos pacientes, levando ao aumento na demanda de procedimentos odontológicos que visam apenas a estética, deixando a saúde como segundo plano.

De acordo com ALANI; KELLEHER; HEMMINGS; SAUNDERS *et al.* (2015), a preocupação crescente com a aparência, impacta diretamente no psicológico dos indivíduos, refletindo a procura de um sorriso ideal acima da funcionalidade e da saúde bucal, no qual enfatiza a necessidade de um equilíbrio entre a estética desejada pelos pacientes e a preservação da saúde. Dessa forma, o profissional deve esclarecer ao paciente sobre os riscos, complicações e custos associados aos procedimentos, priorizando uma abordagem conservadora e minimamente invasivas, enfatizando a preservação da saúde dental.

Ambos os artigos têm em comum a necessidade de reconhecer a importância do equilíbrio entre a estética e a conservação da saúde dental, em uma sociedade na qual os padrões perfeccionistas impostos pelas mídias impactam diretamente na procura por procedimentos estéticos, afetando negativamente a saúde mental e a autoestima dos pacientes. Nesse sentido, o profissional deve ter cautela ao realizar qualquer tratamento que possa resultar em morbidades consideráveis a saúde do paciente.

Os artigos de NOVELLI (2021) e CHOUDHARI; PILLAI; ZADE; AMIRISHETTY *et al.* (2015), se propuseram a apresentar uma técnica para solucionar a recessão gengival. Nesse contexto, NOVELLI (2021), teve como objetivo oferecer uma técnica de facetas de compósito pré-formadas como alternativa minimamente invasiva, permitindo uma preparação dental conservadora e reduzindo o estresse para os tecidos moles. Seguindo a mesma linha de raciocínio de NOVELLI (2021), CHOUDHARI; PILLAI; ZADE; AMIRISHETTY *et al.* (2015), utilizou uma técnica de faceta gengival recorrendo a uma abordagem não cirúrgica, afim de solucionar

as mesmas preocupações estéticas tratadas no autor anterior, visando melhorar a estética e a satisfação do paciente.

Em seu estudo, NOVELLI (2021), examinou seu paciente para determinar a extensão das recessões gengivais. As facetas de compósito pré-formadas foram escolhidas e a preparação do dente foi minimamente invasiva, com a aplicação das facetas diretamente sobre os dentes afetados. As facetas foram adaptadas aos dentes e o excesso de compósito foi esculpido para alcançar uma adaptação ideal. As margens das facetas foram finalizadas e polidas para garantir um acabamento estético e funcional. Após doze meses, o autor avaliou a funcionalidade das facetas, observando que não havia descoloração marginal e que a estética era comparável aos dentes adjacentes.

Já CHOUDHARI; PILLAI; ZADE; AMIRISHETTY *et al.* (2015), submeteram seu paciente a uma avaliação periodontal completa, que incluiu a medição de profundidades de sondagem e a identificação da recessão gengival. Após isso, foi realizado uma moldagem maxilar e um modelo foi preparado. Um padrão de cera foi então criado, levando em consideração os contornos e as necessidades estéticas do paciente. A faceta gengival foi fabricada a partir de resina acrílica e a mesma foi adaptada aos dentes do paciente. Tal procedimento, proporcionou uma solução estética eficaz para a recessão gengival severa do paciente, melhorando a aparência dos dentes e a estética do sorriso.

Ambos os artigos ressaltam que utilização de facetas para solucionar o problema da recessão gengival é uma alternativa viável e eficaz para pacientes com histórico de doença periodontal severa. Em casos em que os métodos cirúrgicos não são adequados ou não apresentam resultados satisfatório, destaca-se a relevância desse tratamento que pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, ao mesmo tempo em que enfatizam a necessidade de cuidados contínuos e a educação do paciente sobre os cuidados com a higiene bucal.

Os estudos de MORITA; HAYASHIDA; PUPO; BERGER *et al.* (2016) e BOITELLE (2019), abordam casos clínicos de reabilitação da estética dental por meio de técnicas de facetas que priorizam uma abordagem minimamente invasiva, visando a integridade dos tecidos dentais. O objetivo de ambos os estudos, foi demonstrar que para alcançar resultados estéticos satisfatórios, principalmente em relação as facetas

odontológicas, não é necessário prejudicar e desgastar a estrutura dental original e sadia, além de conseguir atender as expectativas do paciente.

Nesse sentido, MORITA; HAYASHIDA; PUPO; BERGER *et al.* (2016), realizaram um exame clínico intraoral para identificar as necessidades estéticas dos pacientes, como a cor, o tamanho e a forma dos dentes, além de problemas como fraturas ou diastemas. Foi criado um modelo de cera que refletia as características anatômicas individuais dos dentes e realizado um *mock-up* para simular o resultado final, isso permitiu que o paciente visualizasse e aprovasse as mudanças antes de qualquer preparação. Além disso, foi realizado procedimentos como gengivoplastia para corrigir a anatomia gengival e as facetas laminadas foram cimentadas nos dentes preparados. Diante disso, o autor relatou resultados que destacaram a eficácia do planejamento e das técnicas minimamente invasivas na reabilitação estética dental.

Na mesma linha de raciocínio, BOITELLE (2019), ao iniciar o tratamento, avaliou as condições oclusais e estéticas do paciente. O profissional utilizou da técnica do *mock-up*, o que permitiu aumentar a dimensão vertical oclusal, provocando uma erupção dental passiva nos segundos e terceiros molares. Após isso, foi realizada a confecção de uma coroa cerâmica, duas onlays cerâmicas e restaurações em resina composta nos dentes posteriores. Com isso, ficou evidente que uso de técnicas minimamente invasivas foi fundamental para preservar o tecido dental remanescente. A última etapa consistiu na aplicação de facetas e após a conclusão do tratamento, o paciente foi avaliado após seis meses.

Mediante ao assunto, ambos os artigos expressaram satisfação do paciente, resultando no reestabelecimento da harmonia dentofacial e os resultados estéticos finais atenderam às suas expectativas desejadas. Além disso, a abordagem conservadora permitiu a preservação máxima dos tecidos dentais e remanescentes. Ao final do tratamento o paciente relatou uma melhoria na função e na estética dental, expressando satisfação com os resultados.

Em suma, ambos os resultados obtidos por MORITA; HAYASHIDA; PUPO; BERGER *et al.* (2016) e BOITELLE (2019), nos dois casos clínicos de reabilitação estética dental com facetas laminadas de porcelana, foram positivos e satisfatórios. Os resultados destacam que, as técnicas minimamente invasivas proporcionaram uma abordagem em que preservassem a estrutura dental original e sadia atendendo às perspectivas estéticas e funcionais do paciente. Fica evidente também, que é

necessário um planejamento prévio do tratamento que será realizado, a fim de garantir a aprovação do paciente mediante ao que será concluído.

Ao analisar os diferentes tipos de técnicas de preparação e cimentação das facetas dentárias, juntamente aos riscos associados a esse processo de cimentação, AL-SHORMAN; ABU-NABA'A; SGHAIREEN e ALAM (2024) e ASSAF; AZER; SFEIR; AL-HAJ HUSAIN *et al.* (2023), revelam uma correlação acerca dos desafios enfrentados pelo profissional ao realizar a técnica de cimentação e como isso pode garantir uma maior durabilidade e eficácia nas restaurações, além de sua influência na saúde periodontal.

AL-SHORMAN; ABU-NABA'A; SGHAIREEN e ALAM (2024), realizaram uma revisão de diferentes técnicas de preparação e cimentação e como isso influencia no estado periodontal, avaliando a satisfação dos pacientes com os resultados obtidos pela cimentação das facetas. Diante dos estudos analisados, o autor sugeriu que a maioria dos procedimentos apresentavam baixo risco, o que aumentou a confiança nos resultados, apesar de alguns estudos apresentarem um risco mais alto em algumas das áreas.

Outro ponto convergente entre os autores, é que ambos afirmam que a cimentação adesiva é crucial para a integridade e estética das facetas e a execução inadequada pode levar a falhas na restauração e na saúde periodontal. Além disso, ASSAF; AZER; SFEIR; AL-HAJ HUSAIN *et al.* (2023), relatam que uma preparação inadequada do dente e a escolha do material para cimentação são fatores que podem afetar a adesão e a durabilidade das facetas. Somando-se a isso, ele enfatiza que um planejamento cuidadoso e uma execução precisa é fundamental para garantir uma boa adaptação da peça e resultados estéticos satisfatórios.

Portanto, fica evidente que a execução inadequada da cimentação adesiva pode levar a falhas na restauração, sendo assim, diversos fatores de risco podem afetar a adesão e a durabilidade das facetas. Dessa forma, é necessário um planejamento cuidadoso e uma execução precisa durante o preparo do dente e da de cimentação, seguindo minuciosamente as etapas para que haja um bom desempenho, afim de evitar complicações estéticas e periodontais, além de garantir uma longevidade das mesmas para que não ocorra nenhuma falha.

6. CONCLUSÃO

Concluimos que, com base nos artigos analisados, é indispensável ao profissional deter o conhecimento técnico necessário para realizar indicações adequadas, em conformidade com protocolos estabelecidos por exames clínicos. Tal abordagem é essencial para assegurar um planejamento eficaz, além de uma preparação e cimentação apropriadas, tanto no caso de coroas diretas quanto indiretas. Assim, este tema revela-se altamente relevante para pacientes e profissionais, ao destacar a importância de prevenir indicações inadequadas no uso de facetas, frequentemente influenciadas pelo impacto predominante da mídia na sociedade contemporânea.

7. REFERÊNCIAS

AL-SHORMAN, H. M.; ABU-NABA'A, L. A.; SGHAIREEN, M. G.; ALAM, M. K. The Effect of Various Preparation and Cementation Techniques of Dental Veneers on Periodontal Status: A Systematic Review and Meta-Analysis. **European Journal of Dentistry**, 2024.

ALANI, A.; KELLEHER, M.; HEMMINGS, K.; SAUNDERS, M. *et al.* Balancing the risks and benefits associated with cosmetic dentistry—a joint statement by UK specialist dental societies. **British Dental Journal**, 218, n. 9, p. 543-548, 2015.

ALOTHMAN, Y.; BAMASOUD, M. S. The success of dental veneers according to preparation design and material type. **Open access Macedonian journal of medical sciences**, 6, n. 12, p. 2402, 2018.

ASSAF, A.; AZER, S. S.; SFEIR, A.; AL-HAJ HUSAIN, N. *et al.* Risk factors with porcelain laminate veneers experienced during cementation: a review. **Materials**, 16, n. 14, p. 4932, 2023.

BOITELLE, P. Contemporary management of minimal invasive aesthetic treatment of dentition affected by erosion: case report. **BMC oral health**, 19, p. 1-8, 2019.

CHOUDHARI, P.; PILLAI, A.; ZADE, R.; AMIRISHETTY, R. *et al.* Gingival veneer: a novel technique of masking gingival recession. **Journal of Clinical and Diagnostic Research: JCDR**, 9, n. 1, p. ZD12, 2015.

CRUZ, A. Í.; BRANDÃO, G. L.; SILVA, G. E. A.; SANTA ROSA, J. M. C. *et al.* Troca de facetas em resina composta insatisfatórias, buscando adequação anatômica e estética: relato de caso. **Research, Society and Development**, 10, n. 14, p. e169101421740-e169101421740, 2021.

DE OLIVEIRA, E. R. C.; ROSSINHOLLI, G.; TOGNETTI, V. M. A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, 3, n. 12, p. e3122369-e3122369, 2022.

DHAIFULLAH, E. H. M.; ZARNOOG, M. S.; MUQAYBIL, M. A.; ALROGI, A. F. *et al.* Patient awareness of soft-tissue irritants after placement of porcelain laminate veneers. **Cureus**, 14, n. 10, 2022.

DOS SANTOS, C. V.; LOPES, T. M. C.; DE MENEZES, L. C. D. S.; DE FIGUEIREDO MEIRA, G. *et al.* Implicações e falhas nos tecidos periodontais pelo uso de facetas de resina composta: Implications and failures in periodontal tissues by the use of composite resin facets. **Brazilian Journal of Health Review**, 5, n. 6, p. 24344-24354, 2022.

KAM HEPDENIZ, O.; TEMEL, U. B. Clinical survival of No-prep indirect composite laminate veneers: a 7-year prospective case series study. **BMC Oral Health**, 23, n. 1, p. 257, 2023.

MOHAMMAD, A.; ABRAHAM, S.; NADA, A. The effect of biologically oriented and subgingival horizontal preparation techniques on periodontal health: A double-blind randomized controlled clinical trial. **The Saudi Dental Journal**, 35, n. 6, p. 727-733, 2023.

MORITA, R.; HAYASHIDA, M.; PUPO, Y.; BERGER, G. *et al.* Minimally invasive laminate veneers: clinical aspects in treatment planning and cementation procedures. **Case reports in dentistry**, 2016, n. 1, p. 1839793, 2016.

NOVELLI, C. Restoration of gingival recession with periodontal preformed composite veneers. **Clinical Case Reports**, 9, n. 3, p. 1135-1145, 2021.

PORTO, J. S.; DA SILVA, M. L. R.; DE MENDONÇA, L. P. PERIGOS ASSOCIADOS ÀS FACETAS DENTÁRIAS: UMA REVISÃO: DENTAL VENEERS ASSOCIATED DANGERS: A REVIEW. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, 21, n. Esp., p. 717-726, 2024.

TSUBOTA, K. Ten-year clinical observation of a porcelain laminate veneer seated with biological tissue adaptation (BTA) technique. **Journal of oral science**, 59, n. 2, p. 311-314, 2017.

ZHANG, R.; SHEN, L.; XU, D.; LI, X. Analysis of the effects of prepared porcelain veneers and unprepared porcelain veneers on gingival crevicular flora based on high-throughput sequencing. **Experimental and Therapeutic Medicine**, 22, n. 1, p. 1-7, 2021.